



# Caderno Temático Thematic Book

Professores iniciantes:  
trabalho e formação

Beginning teachers:  
work and education



## **Professores iniciantes: trabalho e formação**

No contexto da pesquisa educacional brasileira, os estudos sobre a formação de professores – que indicam em alguma medida o interesse pelo tema – podem ser considerados ainda recentes. Tendo como precursoras as investigações e reformas nesse âmbito realizadas na América do Norte e Europa e, a constatação, naqueles continentes, da necessidade da emergência e da consolidação do campo de pesquisa sobre o professor e o ensino, a América Latina rumou a diferentes reformas no âmbito da formação de professores a partir dos anos de 1990, bem como ao avanço quantitativo e qualitativo das pesquisas na área. O decurso dessas reformas foi (e ainda é) muitas vezes alvo de críticas pela relação de proximidade com exigências de agências internacionais, não raramente cunhadas por demandas econômicas.

Para Gatti (2006), no tocante ao Brasil, é na metade da década de noventa do século XX que se verifica a consolidação de grupos de pesquisa que passaram a analisar a formação docente e outras temáticas, correlatas a esse campo de investigação, tais como alfabetização e linguagem, ensino e currículos, gestão escolar, políticas educacionais, trabalho e educação, entre outras, sendo que os anos 2000 foram marcadamente essenciais para o surgimento de temas de natureza ainda mais complexa.

As pesquisas sobre professores iniciantes inserem-se nesse contexto de mudanças e do surgimento de tendências e abordagens que de alguma forma expressam elementos da prática social, necessidades, expectativas, demandas coletivas e individuais.

Estudos têm constatado indícios da fragilidade do tratamento desse tema pelas pesquisas nacionais, bem como a necessidade de investigações que enfoquem professores em início de carreira, tendo em vista melhor compreender seu processo de desenvolvimento profissional, sua identidade, conhecimento profissional, formação, condições de trabalho, formas de socialização. Têm constatado ainda a escassez de propostas e de políticas educacionais voltadas especificamente aos profissionais docentes que adentram à carreira, embora algumas iniciativas estejam sendo concretizadas.

Enfim, sem desconsiderar a relevância da formação inicial, vê-se também a importância da etapa subsequente – iniciação profissional – como um período de transição, porém definitivo, para a continuidade da aprendizagem da docência pelo professor e para a definição dos contornos de sua atuação futura, bem como de sua permanência ou não na profissão.

Aprender a ensinar nessa fase inaugural requer que se pense como professor e que se aprenda com o que é vivenciado na prática. Trata-se de se compreender o campo da prática pedagógica como possibilidade de concretização da relação teórico-prática, e não como contexto para aplicação teórica ou como campo que propicia, por si só, o conhecimento profissional.

Embora o período de iniciação profissional seja identificado pelas situações inusitadas e pelos múltiplos desafios vivenciados pelo professor, ele poderá ser mais, ou menos difícil, dependendo das oportunidades e condições encontradas na escola e no conjunto das relações profissionais, as quais envolvem, inclusive, as políticas educacionais existentes. A qualidade dessa vivência da prática profissional proporcionará, assim, maior ou menor possibilidade de desenvolvimento profissional ao professor.

O acompanhamento dos professores iniciantes mostra-se como uma das estratégias possíveis para a melhoria da educação, porque tem a possibilidade de abordar problemas específicos do trabalho docente na etapa inaugural da vida profissional, propiciando também condições para a afirmação do coletivo profissional e da escola.

Assim, com a publicação dos artigos nacionais e internacionais deste caderno temático da Revista Olhar de Professor espera-se contribuir com o debate sobre o tema, seja em vista das reflexões sobre a definição de políticas de apoio específicas, ou da análise de propostas e práticas que digam respeito à realidade de professores na condição de iniciantes.

Silmara Gomes Papi  
Organizadora do caderno temático  
" Professores iniciantes: trabalho e formação"  
Verão de 2012